

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

www.sibgoiania.org

7 de novembro de 2021

---

[PRINT DA IGREJA]

*Msg. 5*

## **A MEMBRESIA DE UMA IGREJA BÍBLICA POR QUE IMPORTA SER MEMBRO DE UMA IGREJA?**

### **PARTE 1**

[1Coríntios 5.12-13] <sup>12</sup>Não cabe a mim julgar os de fora, mas certamente cabe a vocês julgar os que estão dentro. <sup>13</sup>Deus julgará os de fora. Portanto, eliminem o mal do meio de vocês.

### **IGREJA: UM TEMA URGENTE!**

Se você esteve aqui no domingo retrasado, 24 de outubro, pela manhã, você testemunhou uma prática de suma importância para a igreja: nós ligamos 44 pessoas à nossa membresia e desligamos ou emitimos cartas de transferências de 18 pessoas da membresia da Segunda Igreja Batista em Goiânia.

Por que nós procedemos desse modo?

É bíblico esse negócio de membresia de igreja?

É bíblico ligar e desligar membros?

Se é bíblico, por que importa ser membro de uma igreja?

Esta série de mensagens – Print da Igreja – que iniciamos lá no dia 10 de outubro, sendo esta a quarta mensagem, tem como propósito trazer, sob a luz da Escritura, uma imagem da igreja em alta resolução. PRIMEIRO, porque o que se vê nesta época é uma imagem que de tão distorcida tornou irreconhecível a igreja. SEGUNDO, porque a igreja é fundamental para a vida e a espiritualidade cristã. TERCEIRO, porque com o volume de

novos membros que nós temos recebido, e na velocidade com que eles têm chegado, impõe-se sobre nós a necessidade de ensinar o que cremos sobre ser e viver igreja.

Para você ter uma ideia. Após a movimentação de membros da última Assembleia Geral Ordinária, nós contamos 479 membros. De acordo com o nosso **Estatuto**

**Art. 11, § 3º** – Para a realização das Assembléias Gerais Ordinárias, o quorum mínimo será de **1/10 (um décimo)** do rol de membros da IGREJA, em primeira convocação ou, 30 (trinta) minutos depois, em segunda convocação, com o número mínimo de **30 (trinta)** membros.”

**Art. 13** – O quorum mínimo para realização das Assembléias Gerais Extraordinárias será de **1/3 (um terço)** dos membros pertencentes à sede, em primeira convocação, ou **1/10 (um décimo)** deles, 30 (trinta) minutos depois, em segunda convocação, respeitado o quorum especial para os casos previstos nos artigos 15 e 33.

Agora, preste bastante atenção: 1/10 (um décimo) dos membros da igreja, hoje, equivale a 48 membros. Ora, na última Assembleia, nós recebemos 44 novos membros, e atualmente estamos com 66 pessoas no processo, fazendo o curso de membresia com vistas a se tornarem membros. Sabe o que isto significa? Os novos membros da SIB, reunidos em Assembleia, já teriam o poder de tomar as principais decisões ordinárias de nossa igreja (e em segunda convocação, extraordinárias também). É, portanto, urgente (ou não?) que estudemos e aprendamos sobre o que é ser e como viver igreja à luz da Bíblia Sagrada, nossa única regra de fé e prática.

## JULGUEM OS DE DENTRO!

Nas três primeiras mensagens desta série nós nos ocupamos de imprimir a necessidade deste tópico e de definir, à luz da Bíblia, que a intenção de Deus, seu plano eterno, era criar um povo para si mesmo que exiba sua glória (Ef 3.10 e 20). Esse povo, redimido por Deus, *reune-se para adorar* o Cristo redentor, louvar o Salvador. Igreja, portanto, é *ekklesia*. Traduzindo: *igreja é a reunião* do povo de Deus, é a *assembleia* solene regular do povo de Deus reunido diante de Deus para adorar o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. IMPORTANTE: foi o próprio Cristo quem deu o nome e iniciou a obra de edificação desse povo, dessa assembleia, dessa igreja (Mt 16.18). Não foi ideia de homens.

PERGUNTA: o que acontece quando esse povo que se reúne para a glória de Deus em Cristo e na igreja (Ef 3.20) fracassa no propósito de exhibir ao mundo a glória de Deus? Paulo respondeu a esta pergunta no capítulo 5 de 1Coríntios. Releia comigo o texto lido no início – os versículos da conclusão de 1Coríntios 5:

**1Coríntios 5.12-13** <sup>12</sup>Não cabe a mim julgar os de *fora*, mas certamente cabe a vocês julgar os que estão *dentro*. <sup>13</sup>Deus julgará os de *fora*. Portanto, eliminem o mal do *meio* de vocês.

NOTE: Paulo fala dos de *fora* e dos de *dentro* (v. 12), *fora e meio* (v. 13).

PERGUNTA: *fora e dentro* de quê? *do meio* de quem?

RESPOSTA: “de vocês” (v. 13), do meio da igreja local em Corinto.

Quando a igreja local em Corinto fracassou em não espelhar ao mundo com pureza a glória de Deus em Cristo e na igreja, Paulo os instruiu a agir, como igreja, como Assembleia reunida, para “julgar os que estão dentro”, eliminando “o mal do meio” deles (1Co 5.12-13). Leia comigo o início desta história:

**1Coríntios 5.1-8** <sup>1</sup>Comenta-se por toda parte que há imoralidade sexual em seu meio, imoralidade que nem mesmo os pagãos praticam. Soube de um homem entre vocês que mantém relações sexuais com a própria madrasta. <sup>2</sup>Como podem se orgulhar disso? Deveriam lamentar-se e excluir de sua comunhão o homem que cometeu tamanha ofensa. <sup>3</sup>Embora eu não esteja com vocês em pessoa, estou presente em espírito. E, como se estivesse aí, já condenei esse homem <sup>4</sup>em nome do Senhor Jesus. Convoquem uma reunião. Estarei com vocês em meu espírito, e o poder de nosso Senhor Jesus também estará presente. <sup>5</sup>Entreguem esse homem a Satanás, para que o corpo seja punido e o espírito seja salvo no dia do Senhor. <sup>6</sup>Não é nada bom se orgulharem disso. Não percebem que esse pecado é como um pouco de fermento que leveda toda a massa? <sup>7</sup>Livrem-se do fermento velho, para que sejam massa nova, sem fermento, o que de fato são. Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado. <sup>8</sup>Por isso, celebremos a festa não com o velho pão, fermentado com maldade e perversidade, mas com o novo pão da sinceridade e da verdade, sem nenhum fermento.

*O que estava acontecendo naquela igreja?* — Um homem estava dormindo com a esposa de seu pai e a congregação estava tolerando aquele pecado. Pior: estavam se orgulhando de ser “tolerantes”, “amorosos”, “graciosos” (v. 6), quando na verdade estavam sendo coniventes com o pecado, e desse modo contaminando o corpo e maculando a glória de Cristo na igreja (vs. 6-8).

*Como Paulo procedeu?* — O apóstolo apelou à sua autoridade apostólica, expressa na carta com o poder de Cristo (vs. 3-4), e instruiu à igreja para, que em Assembleia (v. 4), eles excluíssem ou removessem esse homem da comunhão (v. 2) e o entregassem a Satanás – não com o propósito de sua destruição final, mas de restauração eterna (v. 5).

*Por que Paulo se importava tanto com a questão da pureza da igreja?* — A igreja deveria julgar os de dentro (vs. 12-13) para que não se tornasse, no final das contas, como os de fora (distorcendo a imagem real do povo redimido pelo Cordeiro):

**1Coríntios 5.9-11** <sup>9</sup>Quando lhes escrevi antes, disse que não deviam se associar com pessoas que se entregam à imoralidade sexual. <sup>10</sup>Com isso, porém, não me referia a descrentes que vivem em imoralidade sexual, ou são avarentos, ou exploram os outros, ou adoram ídolos. Vocês teriam de sair deste mundo para evitar pessoas desse tipo. <sup>11</sup>O que eu queria dizer era que vocês não devem se associar a alguém que afirma ser irmão mas vive em imoralidade sexual, ou é avarento, ou adora ídolos,

ou insulta as pessoas, ou é bêbado ou explora os outros. Nem ao menos comam com gente assim.

*Por que importa ser membro de uma igreja? — MEMBRESIA DE IGREJA IMPORTA*, em última instância, porque é pela membresia que, bíblicamente falando, se distingue os de dentro dos de fora – a igreja representa o céu. É pela membresia que se revela ao mundo os de dentro – i.e., o povo que representa o povo do céu.

Ouçã Jesus...

## A IGREJA REPRESENTA O CÉU

Abra em Mateus 16.

Na primeira parte do capítulo, encontramos Jesus alertando os apóstolos a que não confiassem no ensino dos líderes de Israel – i.e., os fariseus e os saduceus que estavam exigindo de Jesus um sinal do céu que aprovasse seu ministério (Mt 16.1-12). Eles eram hipócritas (não viviam o que pregavam), eram cheios de autoconfiança, movidos pela autossuficiência e justificavam a si mesmos com justiça própria – desse modo, os tais fizeram-se cegos e não conseguiram ver quem Jesus é, passando a acusá-lo.

Mais tarde, quando estavam a sós (Mt 16.13-14), Jesus se voltou para os seus discípulos e lhes perguntou, em **Mateus 16.15**: “E vocês? [...] Quem vocês dizem que eu sou?” Simão Pedro respondeu, em **Mateus 16.16**: “O senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo!” Jesus reagiu à resposta de Pedro nos seguintes termos:

**Mateus 16.17-19** <sup>17</sup>Jesus disse: “Que grande privilégio você teve, Simão, filho de João! Foi meu Pai no céu quem lhe revelou isso. Nenhum ser humano saberia por si só. <sup>18</sup>Agora eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha **igreja**, e as forças da morte não a conquistarão. <sup>19</sup>Eu lhe darei as chaves do **reino dos céus**. O que você ligar na terra terá sido ligado no céu, e o que você desligar na terra terá sido desligado no céu”.

Esta é a primeira de duas vezes que Jesus falou sobre a igreja nos Evangelhos. E observe como o Senhor conectou a **igreja** (v. 18) com as chaves do **reino dos céus** (v. 19).

PERGUNTA: *o que o reino de Deus (ou o reino dos céus) tem a ver com a igreja local?* — Bastante! De fato, o reino de Deus é um tema importante no Novo Testamento como um todo, particularmente nos Evangelhos.

Uma maneira de se resumir, de se colocar em uma colher de chá o enorme conceito de reino de Deus ou de reino dos céus (que é a mesma coisa) é dizer o seguinte: O REINO DE DEUS OU O REINO DOS CÉUS É O POVO DE DEUS, NO DOMÍNIO OU TERRITÓRIO DE DEUS, SOB O GOVERNO DE DEUS. **Veja**: há um Rei soberano, há um do-

mínio real ou reino ou lugar ou território do Rei, e há um povo. Isto é o reino de Deus ou reino dos céus: *o povo de Deus, vivendo no domínio de Deus, sob o governo de Deus.*

PERGUNTA: qual é a conexão entre o reino de Deus ou o reino dos céus sobre o qual Jesus fala em Mateus 16.19 (“Eu lhe darei as chaves do *reino dos céus*”) e a igreja em Mateus 16.18 (“edificarei minha *igreja*”)? Resposta: A IGREJA DEVE EXIBIR NA TERRA QUEM ESTÁ E QUEM NÃO ESTÁ NO REINO DOS CÉUS.

Especificamente, quando estava falando com Pedro em Mateus 16.15-19, o Senhor Jesus estava interessado em um *qual* e em um *quem*. QUAL é a *confissão* de fé correta? e QUEM é o *confessor* correto? QUAL é o conteúdo correto da fé a ser confessada? e QUEM confessou corretamente a fé? É sobre a confissão correta de fé e do confessor correto que a igreja é edificada.

A CONFISSÃO CORRETA está em **Mateus 16.16**: “[Disse Pedro:] O senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo!” O CONFESSOR CORRETO está em **Mateus 16.17** “Jesus disse: ‘Que grande privilégio você teve, Simão, filho de João! Foi meu Pai no céu quem lhe revelou isso. Nenhum ser humano saberia por si só.’” E quando combinados, CONFISSÃO E CONFESSOR CORRETOS, nasce o membro da igreja – **Mateus 16.18**: “Agora eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha igreja”.

Jesus exerceu sua autoridade em relação a Pedro: ele ouviu a confissão de fé de Pedro e a afirmou, e o “trouxe para a igreja”. Mas note que depois o mesmo Jesus deu um passo adiante. Jesus entregou a Pedro e aos apóstolos essa mesma autoridade: a autoridade de ter diante de si um confessor, ouvir sua confissão de fé e proferir uma decisão oficial em nome do céu. — Qual seja: Primeiro, testemunhar se tal ou tal é ou *não* é uma *confissão* correta de fé. Segundo, testemunhar se tal ou tal pessoa é ou *não* é um verdadeiro *confessor*. — Ouça como Jesus entregou sua autoridade a Pedro, o qual representava os apóstolos em **Mateus 16.19**: “Eu lhe darei as chaves do reino dos céus. O que você ligar na terra terá sido ligado no céu, e o que você desligar na terra terá sido desligado no céu”.

É MUITO IMPORTANTE QUE VOCÊ COMPREENDA ISTO: os que possuem as chaves do reino têm a autoridade do céu *não para* fabricar um cristão, *mas para* identificar e declarar quem é cristão, mediante confissão de fé e de sua conduta cristã, mediante testemunho de fé e testemunho de vida que reflete essa fé.

## AS CHAVES DO REINO DOS CÉUS

PERGUNTA: Quem possui as chaves do reino, quem possui a autoridade para declarar quem é ou quem não é um cristão? — Em Mateus 16.18-19, Jesus disse que os apóstolo-

los (representados em Pedro) possuíam as chaves do reino. Então, em Mateus 18, Jesus colocou as chaves nas mãos da igreja local. Abra lá e leia comigo:

**Mateus 18.15-18** <sup>15</sup>“Se um irmão pecar contra você, fale com ele em particular e chame-lhe a atenção para o erro. Se ele o ouvir, você terá recuperado seu irmão. <sup>16</sup>- Mas, se ele não o ouvir, leve consigo um ou dois outros e fale com ele novamente, para que tudo que você disser seja confirmado por duas ou três testemunhas. <sup>17</sup>Se ainda assim ele se recusar a ouvir, *apresente o caso à igreja*. Então, se ele não aceitar nem mesmo a decisão da igreja, trate-o como gentio ou como cobrador de impostos. <sup>18</sup>“Eu lhes digo a verdade: *o que vocês [igreja, v. 17] ligarem na terra terá sido ligado no céu, e o que desligarem na terra terá sido desligado no céu.*”

O CASO É O SEGUINTE: um homem foi repreendido algumas vezes por causa de seu pecado (vs. 15-16). Ele não ouviu seus irmãos que o advertiram e o exortaram em amor, visando resgatá-lo da prática do pecado. Então, no versículo 17, Jesus disse: “apresente o caso (A QUEM? ...) à igreja.” Não à um pastor, não à uma comissão, não à uma junta diaconal, não à um presbitério, não à colégio de bispos ou cardeais, mas à igreja para que a igreja tome a decisão final – disse Jesus: “*apresente o caso à igreja* (v. 17). Então, se ele não aceitar nem mesmo *a decisão da igreja...*” (v. 17).

Percebeu?

O último tribunal de apelação será a igreja local em Assembleia – disse Jesus.

TROCANDO EM MIÚDOS: A igreja local tem a autoridade do céu para guardar o “qual” e o “quem” do evangelho – QUAL é a *confissão* de fé correta? QUEM é o *confessor* correto que aqui na terra representa o céu? A igreja local tem em mãos as chaves do reino – e o que as chaves fazem? A chaves ligam ou desligam pessoas – em outras palavras, elas abrem e fecham a porta da igreja local. Disse Jesus em **Mateus 18.18**: “Eu lhes digo a verdade: *o que vocês [igreja, v. 17] ligarem na terra terá sido ligado no céu, e o que desligarem na terra terá sido desligado no céu.*”

JESUS INVESTIU DE AUTORIDADE A IGREJA LOCAL para ficar diante de um *confessor* e examinar a *confissão de fé* do confessor e a conduta do confessor, e emitir uma decisão oficial em nome do céu. Tipo: Essa é a confissão de fé correta, segundo a tradição dos apóstolos (2Ts 3.6, 14-15)? Este é um verdadeiro confessor? Assim como Jesus fez com Pedro, assim deverá fazer a igreja local reunida:

**Mateus 18.17-18** <sup>17</sup>Se ainda assim ele se recusar a ouvir, *apresente o caso à igreja*. Então, se ele não aceitar nem mesmo a decisão da igreja, trate-o como gentio ou como cobrador de impostos. <sup>18</sup>“Eu lhes digo a verdade: *o que vocês [igreja, v. 17] ligarem na terra terá sido ligado no céu, e o que desligarem na terra terá sido desligado no céu.*”

A maneira de a igreja local reunida ligar e desligar membros, o modo de ela (esta congregação, a SIB em Goiânia reunida) exercer “as chaves do reino” é através do batismo e

da ceia do Senhor. Falaremos mais sobre as ordenanças bíblicas em mensagem posterior, Deus permitindo, hoje à noite ou no próximo domingo: “As ordenanças de uma igreja bíblica”.

## OS MEMBROS DA IGREJA QUE REPRESENTAM O CÉU

Que a igreja local reunida exercita as chaves do reino como representante, como embaixada do reino dos céus, está muito claro nas palavras de Jesus em Mateus 18.15-18. A pergunta que se segue a essa autoridade que foi conferida pelo próprio Cristo às suas igrejas locais é a seguinte: *quais são os critérios bíblicos para se entrar no reino dos céus? o que a igreja deverá examinar para saber se liga o que foi ligado no céu ou se desliga o que foi desligado no céu (Mt 18.18)?*

ESSA É UMA QUESTÃO DE IMPORTÂNCIA PRIMÁRIA porque o que estamos falando diz mais do que apenas se encaixar em algumas regras – é uma questão de eternidade. MEMBRESIA DE IGREJA É declaração de quem *parece ser* e quem *parece não ser* um cidadão, uma cidadã do reino dos céus. DE NOVO, *não é que a igreja determina* quem vai ou não vai para o céu, mas que ela recebeu de Jesus a autoridade para examinar, identificar e declarar a realidade celestial da melhor maneira possível ao seu alcance.

Para responder a essa questão – quais são os critérios bíblicos para se entrar no reino dos céus? – , precisaremos voltar nossa atenção para o Evangelho de Mateus e descobrir o que Jesus mesmo falou do reino dos céus e de seus cidadãos.

A expressão reino dos céus é utilizada cerca de 30 vezes no Evangelho de Mateus, a maioria delas pelo próprio Jesus. Em síntese, o perfil do cidadão do reino dos céus, o tipo de gente que a igreja local admite em seu rol de membros como representantes dos céus é o seguinte:

**Mateus 5.3** Felizes os pobres de espírito, pois **o reino dos céus** lhes pertence.

**Mateus 7.21** Nem todos que me chamam: ‘Senhor! Senhor!’ entrarão no **reino dos céus**, mas apenas aqueles que, de fato, fazem a vontade de meu Pai, que está no céu.

**Mateus 10.32-33** <sup>32</sup>“Quem me reconhecer [confessar] em público aqui na terra, eu o reconhecerei diante de **meu Pai no céu**. <sup>33</sup>Mas quem me negar aqui na terra, eu também o negarei diante de meu Pai no céu.

**Mateus 18.2-4** <sup>2</sup>Então Jesus chamou uma criança pequena e a colocou no meio deles. <sup>3</sup>Em seguida, disse: “Eu lhes digo a verdade: a menos que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no **reino dos céus**. <sup>4</sup>Quem se torna humilde como esta criança é o maior no **reino dos céus**,

Portanto, ESTAS SÃO AS PESSOAS QUE A IGREJA DEVE RECEBER COMO MEMBROS: os pobres de Espírito, os que fazem a vontade de Deus, os que confessam a Cristo publicamente como único e suficiente Senhor e Salvador, os que são humildes ou se humilham como uma criança.

Você consegue detectar o padrão?

Os cidadãos dos céus, o cristianismo e, portanto, a membresia da igreja local não é para os cheios de si, os que não praticam a palavra de Deus, os que vivem pela e para a sua própria vontade e os autoconfiantes. O cristianismo, e portanto a membresia da igreja local, é para as pessoas que chegaram ao fim de si mesmas. É por isso que em **Mateus 9.12-13** Jesus disse assim: “As pessoas saudáveis não precisam de médico, mas sim os doentes”. E acrescentou: “Agora vão e aprendam o significado desta passagem das Escrituras: ‘Quero que demonstrem misericórdia, e não que ofereçam sacrifícios’. Pois não vim para chamar os justos, mas sim os pecadores”.

O Pai celestial escolheu, inacreditavelmente, representar a si mesmo na terra não com os moralmente perfeitos, mas com os moralmente quebrantados – ou seja, as pessoas que sabem e reconhecem ser pecadoras, odeiam esse fato e então se afastam desse pecado e colocam sua confiança unicamente na justiça de Cristo.

MEU POVO, AQUI ESTÁ O CORAÇÃO DO CRISTIANISMO. Fomos criados para o bem. Porém, escolhemos e praticamos o mal. Então, Deus se fez carne em Cristo. O Filho eterno de Deus viveu a vida humilde, mansa e perfeita que deveríamos ter vivido, mas fracassamos em viver, e então ele morreu na cruz como um sacrifício para pagar a pena que merecíamos por fazermos o mal. E agora, ele nos chama – a todos os que são pobres de espírito, que têm fome e sede de sua justiça – para nos afastarmos desse pecado e segui-lo como Resgatador e Rei. É essa gente que vai para o céu e, portanto, tornam-se membros de igreja local: representando os cidadãos do reino dos céus.

**S.D.G.** L.B.Peixoto